nº 15 Caixa XX

1824. Della Casetta D.

Possesi presi dal Proued.: Cesare Gherzi delle case, posti al Terr.º del Passo, strada Larga di S. Rocco, e strada das Flores

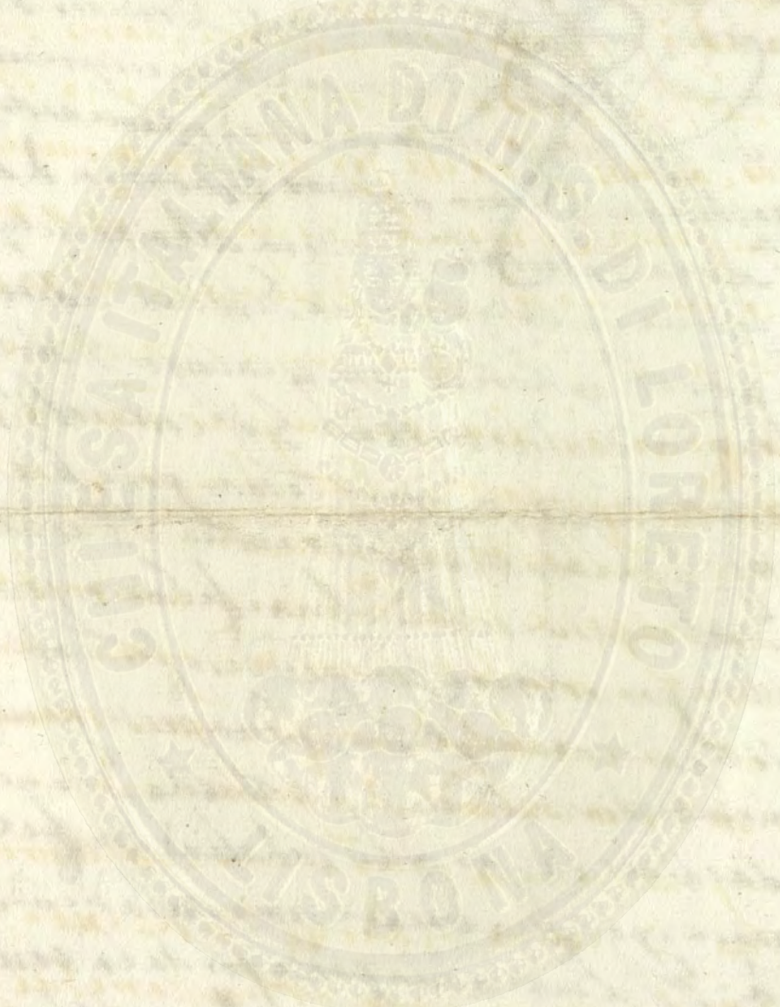
CHIESA ITALIANA DI N.S. DI LORETO LISBOA

Testamento (97)

Sello.

Saibaõ q. Ls. te instrom.to de sello virem q. no anno do Nascim.to de Nosso Snor Jesu Xpo de mil setecentos e oitenta e dous dias do mes de Janeiro na Cidade de Lisboa no Cartorio do Arco dos pregos q. ha banda do terreiro do Paço nas Cazas q. forão de Antonia da Silva S.ta Anna q. jaz detras de Nossa Snor.a da Boa Viz.ta S.ta Anna em q. de prez.te vive Dn.os da Costa Barbeiro, estando ahi presente Cezar Ghersi Provedor da Igreja de Nossa Snor.a do Loreto desta Cidade e seu prezente anno. Lhe foi dito a mim tabaliaõ perante as test.as adiante nomeadas q. a dita defunta Antonia da Silva S.ta Anna no seu test.to q. fizera debaixo de cuja disposiçaõ falleceu instituira por sua herdeira a dita Igreja de Nossa Snor.a do Loreto com q. encargos e obrigaçoés declara das no dito test.to. E q. como testamenteiro que he da dita Igreja queria tomar posse das ditas Cazas, e para o dito effeito entrou nellas deos cabaixo os E estando na casa em q. abrio e fechou as portas e janellas dellas por as mais e pelas partes de fora todas os mais altos e diligencias q. a bem da dita posse necessarias em cuja auzencia delle Tabaliaõ por medo de Ingres tidos na das ditas Cazas q. he tabaliaõ donde se tomar mansa e pacifica mente sem contradicçaõ de pessoa alguã; E lhe ouve a dita posse por dada e tanto quanto com direito deue ser posse. E estando presentes o Capitaõ Antonio de Siqueira test.a mor. nesta Cidade de Nalua das Flores, e Capitaõ Joaõ Pinto da Fonseca m.or Nalua da Silveira juntos ao Convento de Carmo todos conhecidos do dito Cezar Ghersi e os proprios aqui contendo

Eu com as testemunhas asima nesta instrumento escrevi e assinei
Bernardo Cardoso tabalião de notas pelo Principe Nosso
Senhor nesta Cidade de Lisboa e aqui fiz meu
de mim costumado



Posse.

Em nome de Deos q. escreverão de Lisboa aos vinte e
nove dias do mez de Janeiro, na
anno do Nascim.to de nosso Senhor Jesus Christo de mil e
seiscentos, e oitenta e hum annos, na Cidade de Lisboa na Rua Larga de Sam Roque nas
Cazas que foraõ de Antonia da Silua S.ta Anna de
Jesus q. Deos tem, em Rua de Sam Roque S.ta Anna,
e estando ahi presente o L.do Manoel Soares da
Silua Cura na Igreja de Nossa Senhora de Loreto M.or
nas ditas Cazas; Lhe foy dito amim tabaliaõ
q. a dita defunta Antonia da Silua S.ta Anna
por verba de seu testam.to com q. faleceu deixara
as ditas Cazas; e q. dellas queria tomar posse;
e q.to o dito effeito andou passou pellas ditas Cazas
abrio e fechou as portas e pandas dellas, pos as mãos
pellas paredes, e feitos os mais actos de diligencia
em tal caso em direito necessarios. em cuja virtude
disse se hauia por mui bem e pacifica mente de posse
ditas Cazas, que em tabalia donde se tomar manda
pacifica.mte sem contradicaõ de pessoa alguã, e de
mais adita posse por dada tanto, quanto com direito
deue e posse; e logo foraõ presentes
os L.dos Manoel Lopes, Joaõ Correa Marchal, e
Antonio Soares Rua Capellaõ na dita Igreja de
Nossa Senhora de Loreto; e todos conhecemos asdi
to L.do Manoel Soares da Silua e o proprio aq.i
contheudo que com as testemunhas asima nesse
instrom.to logo al em Bernardo Cardoso tabaliaõ

de notas de Lisboa nesta cidade de Lisboa
e seu termo por Sua Mag.de que Deus g.de
por sua Carta de mercê

Pe Joaõ Correa

Pe Manuel Tavares

Gratis

Pe Luis Soares da Silva

Lote.

Saibão q̃ este instrom.to de Sorte pirem q̃ no anno
do Nascim.to de nosso Snor Jesu xpo de mil e quinhentos
Soitenta, principio do dito anno, e fim do anno de mil e
Quinhentos setenta e noue, emuinte e noue dias do mes de Dez.o
na Cidade de Lisboa na Rua de Conde no Canto defron
te da Igreja de Nossa Senhora do Martim em duas Mo
radas de Sazas, jumas emixtas q̃ forão de Antonia da
Silua S.ta Anna q̃ Deos tem, Freira de Sto Anto S.ta Anna
em Evas das quais despreze mesmo o Dor Manoel Frz.a
Lobato Cura da Freguezia do Loreto. E em outra
o Capitão Dos Ferreira Soares, estando ahy presente
Cesar Ghertj Procurador da Igreja de Nossa Snora do Loreto desta
Cidade este presente anno, Por elle foj dito a mim
tabalião perante as testes adiante nomeadas q̃ a dita defun
ta Antonia da Silua S.ta Anna no seu testam.to q̃ fizera debaixo
de cuja disposição falleceu instituira por sua herdeira a dita
Igreja de Nossa S.ta do Loreto com os encargos sobre q̃ faz
de claradas no dito seu testam.to E q̃ como tal procurador
que he da dita Igreja queria tomar posse das ditas du
as moradas de Sazas; E p.a o dito effeito entrou em
todas as ditas Casas, altos, e baixos dellas, E as
andou passeou, abrio e fechou as portas, janellas dellas
por as mãos e pas paredes, e fez todas as mais ceremonias
e diligencias para bem da dita posse Nenhũa, em cuja
cousa se lhe ouuia por muito, E sendo nas ditas
as ditas Casas. E dahy fomos logo mais abaixo
na dita Rua do Conde a outras Casas q̃ ficavão
da dita defunta Antonia da Silua S.ta Anna em
que despreze mesmo vivem os filhos de D.o Cezar de

Monizes Gonçalves Marcenro o dito Sñor Ghertj abrim
do e fechando as portas e janellas dellas pondo as mãos
pellas paredes. E dahj desemos à rua das flores a outra
morada de sobrados grandes em q dise Gonçalo Lopes
tias Liberio defunto. E sendo nas ditas casas entrou
o dito Sñor Ghertj E tornando a passeou abrio e fechou as
portas e janellas dellas fazendo as mais cerimonias
de Ligenias neste caso custumadas. E logo cuja vista de tudo se auia
por entregue Simão de Napoles das ditas casas E em
tabaliã donde se tomou a posse dellas e das ditas que
estão moradas de sobrados pacifica e sem contradi
cão de pessoa alguã E logo a dita posse por dada a tempo,
aos quaes com direito deue ser. E logo foram testi
gos presentes o Sñor Antonio Soares Rua Capellão da dita
Igreja de nossa Senhora do Loreto, e Manoel de Souza criado do
dito Sñor Ghertj a o que tudo foi presente E eu Pro
prio aqui fiz este termo e com as testemunhas assinou neste ins
trumento o qual eu Bernardo Cardoso tabaliã de notas
e Orfãos nesta Cidade de Lisboa o escrevy
me pz E tirey de rumo. E sinal

Em testemunho de verdade
Jozé Tobias Pereira

4

Sollepdas cartas que foram de D. de
E Ruade Conde, e Ruadar flores